

EDITAL

Oficina Internacional de Composição Orquestral

A Orquestra Filarmônica da UFPR, em parceria com o Ensemble entreCompositores e a Bienal Música Hoje, divulga chamada para a **Oficina Internacional de Composição Orquestral**, dedicada ao aprimoramento da criação de música nova para orquestra.

1. Do objeto

O presente edital tem como objeto a seleção de compositores alunos para a **Oficina Internacional de Composição Orquestral**, a ser realizada durante a **IV Bienal Música Hoje**, entre os dias 21 e 26 de Agosto de 2017, ministrada pelo Prof. Dr. Antônio Carlos Borges-Cunha (UFRGS), sob os auspícios da Orquestra Filarmônica da UFPR, com coordenação do Maestro Márcio Steuernagel e Ensemble entreCompositores. As obras resultantes da oficina serão apresentadas no concerto de encerramento da IV Bienal Música Hoje, no dia 26 de Agosto de 2017, às 20h00 no Teatro da Reitoria da UFPR, sob regência de Antônio Carlos Borges-Cunha.

2. Dos candidatos

Estão habilitados a participar Oficina Internacional de Composição orquestral compositores de quaisquer nacionalidades, residentes no Brasil ou no exterior. Não há limitação de idade; contudo, a seleção priorizará candidatos jovens, em formação ou recém-formados.

3. Das vagas e seleção

Serão ofertadas até 8 vagas para alunos ativos, e 15 vagas para alunos ouvintes. As vagas serão selecionadas por banca indicada pelo Ensemble EntreCompositores, incluindo os Maestros Antônio Carlos Borges-Cunha e Márcio Steuernagel. Os critérios incluem (mas não se limitam a) exequibilidade técnica, adequação ao perfil e formação da Orquestra Filarmônica da UFPR, potencial de desenvolvimento da obra ao longo da oficina, idade e nível formativo do compositor e mérito artístico da obra. A distribuição das vagas ativas observará as seguintes cotas:

- Pelo menos 2 vagas para estudantes radicados em Curitiba;
- Pelo menos 4 vagas para estudantes brasileiros, radicados no Brasil ou no Exterior (incluindo os radicados em Curitiba)
- Pelo menos 2 vagas para estudantes latino-americanos (por origem ou residência) não-brasileiros;
- Pelo menos 3 vagas para estudantes estrangeiros (não-brasileiros, incluindo latino-americanos).

Caso não haja candidatos em quantidade ou nível técnico suficiente para cada uma destas cotas, as vagas remanescentes poderão ser remanejadas a critério da banca de seleção.

A seleção será realizada a partir do envio da partitura (grade) de um trecho equivalente a pelo menos **45 segundos** da obra proposta para a Oficina, acrescido de ficha de inscrição preenchida (anexo) e currículo. Outras obras do portfólio compositor (partituras, gravações e/ou vídeos) podem ser incluídas como anexo na inscrição, mas não são obrigatórios.

4. Da Oficina

A oficina será ministrada em duas etapas:

Etapa preliminar não-presencial (23 Junho – 21 Agosto): os compositores e obras selecionados para a Oficina receberão orientação do Maestro Márcio Steuernagel e Antônio Carlos Borges-Cunha via e-mail e/ou videoconferência, abordando especialmente aspectos técnicos de adequação da obra à Orquestra Filarmônica, incluindo aspectos editoriais e de extração de partes. Ao longo desta etapa, as peças serão preparadas pelo Maestro Márcio Steuernagel.

Oficina presencial (21 Agosto – 26 de Agosto): oficina prática em aulas-ensaio sob direção do Maestro Antônio Carlos Borges-Cunha, com presença dos alunos compositores e da Orquestra Filarmônica da UFPR. As obras serão apresentadas no concerto de encerramento da IV Bienal Música Hoje. Esta etapa seguirá o seguinte cronograma:

21-25 Agosto, 9h00 – 12h00	Aulas-ensaio com Borges-Cunha, alunos e Orquestra
21-25 Agosto, 14h00 – 15h30	Discussão de obras com Borges-Cunha e alunos
26 Agosto, 10h00 – 12h00	Ensaio geral
26 Agosto, 20h00	Concerto

É indispensável a presença integral dos alunos ao longo desta segunda etapa da Oficina, ficando os custos de transporte, hospedagem e alimentação sob responsabilidade exclusiva dos alunos participantes, quer sejam ativos ou ouvintes. O curso será ministrado em português, com possibilidade de tradução para o inglês.

5. Do Professor

Compositor e regente, **Antônio Carlos Borges-Cunha** é orientador do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS e diretor artístico da Orquestra de Câmara Teatro São Pedro de Porto Alegre. Esteve na Alemanha, Estados Unidos, Canadá e Uruguai para apresentações de suas composições. Seu Concerto para Viola e Orquestra foi o objeto de pesquisa da Tese de Doutorado defendida por Ricardo Kubala na UNICAMP. Sua obra Maxakali foi estreada pela Orquestra Petrobras Sinfônica em 2011 na abertura da XIX Bial de Música Brasileira no Rio de Janeiro.

Como regente, Borges-Cunha tem contribuído para a atualização do repertório e renovação do interesse do público pela música orquestral. Sua programação de concertos concilia o repertório histórico com a diversidade estilística e estética da música atual, incluindo encomendas e estreias de obras. Como organizador e administrador de eventos culturais, tem contribuído para a aproximação de compositores, intérpretes, estudantes e públicos com diferentes interesses estéticos. Colaborou para a Secretaria Estadual da Cultura como Diretor Artístico do ENCOMPOR / Encontro de Compositores Latino-Americanos.

Recebeu duas vezes o Prêmio Funarte de Composição - 2010 e 2014 – e o Prêmio Açorianos de Música da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. Em 2010 foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul com a Medalha do Mérito Farroupilha por sua contribuição para o desenvolvimento cultural no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Borges-Cunha é Doutor em Música pela Universidade da Califórnia, San Diego. Recebeu o título de Mestre em Música - com Academic Honors and Distinction in Performance - New England Conservatory, Boston, EUA. Estudou e conviveu com H. J. Koellreutter por mais de uma década.

6. Da Orquestra

A **Orquestra Filarmônica da UFPR** é um grupo artístico da Universidade Federal do Paraná, dedicado à interpretação do repertório sinfônico, com foco na música brasileira e contemporânea, tendo recentemente conquistado lugar de destaque nacional na interpretação de música nova – atuação que já lhe valeu a capa do Caderno 2 (Estado de São Paulo, Setembro de 2013) e da Revista Concerto (Outubro 2015), entre outros destaques de mídia.

A Orquestra Filarmônica da UFPR representa hoje a convergência de grandes esforços envidados ao longo de 50 anos por várias personalidades. Foram muitos os nomes que denominaram a orquestra. Em alguns momentos, mais de uma orquestra atuava simultaneamente. A então chamada Orquestra Sinfônica Juvenil da Universidade do Paraná foi fundada em fevereiro de 1962. A principal iniciativa foi dos Maestros Gedeão Martins e Hildegard Soboll Martins. Dessa orquestra saíram alguns dos mais importantes músicos paranaenses. A partir de 2002, depois de passar por um período de transição, a Orquestra Filarmônica Juvenil da UFPR, sob a direção artística de Harry Crowl, passou a ser um grupo musical moderno voltado para um sentido didático mais amplo que pudesse servir também à comunidade que atende aos concertos e aqueles que criam e pesquisam a música de nossa época. Um número expressivo de obras novas já foi estreado pela OFUFPR, assim como obras de importância histórica receberam as suas primeiras audições contemporâneas desde então. Em 2007, a Orquestra adotou a sua denominação atual de Orquestra Filarmônica da

UFPR. A partir 2009, o Maestro Márcio Steuernagel assume o cargo de regente titular da orquestra e inicia uma nova fase consolidando o projeto da orquestra e expandindo para atividades mais ambiciosas, como as "Bienais Música Hoje", desde 2011. Em 2012, para as comemorações do Cinquentenário da orquestra e Centenário da UFPR, foram encomendadas obras aos compositores atuantes na UFPR, Maurício Dottori, Roseane Yampolschi, Harry Crowl e Márcio Steuernagel, que foram gravadas em CD comemorativo.

7. Das obras

a. Formação

As obras deverão ser escritas para a Orquestra Filarmônica da UFPR, com a seguinte formação máxima:

5 Primeiros Violinos
4 Segundos Violinos
3 Violas
2 Violoncelos
1 Contrabaixo

2 Flautas
2 Oboés
2 Clarinetes

1 Trompa
1 Trompete

2 Percussionistas (incluindo tímpano, bumbo, pratos, vibrafone [sem motor],
4 tom-toms, e outros instrumentos sob consulta)
1 Piano (ensaios com piano de armário, concerto com piano de cauda)

b. Duração

As composições deverão ter entre 3 e 7 minutos de duração.

7. Do cronograma

29 de Maio a 19 de Junho:	Inscrições
19 a 23 de Junho:	Seleção e anúncio dos alunos selecionados
14 de Julho:	Envio das grades da obra finalizada
21 de Julho:	Envio das partes
23 de Junho a 17 de Agosto	Etapa preliminar não – presencial
1 a 17 de Agosto	Ensaios preliminares (sem alunos)



21 a 26 Agosto
26 de Agosto

Oficina Internacional de Composição Orquestral
Concerto de encerramento da IV Bienal Música Hoje

8. Das inscrições

As inscrições deverão ser enviadas exclusivamente em formato digital (não há necessidade de anonimato no envio) para o e-mail indicado abaixo, contendo em anexo os seguintes documentos:

- Partitura (grade) de um trecho de no mínimo 45 segundos da obra proposta para Oficina
- Ficha de inscrição integralmente preenchida (em anexo)
- cópia legível do RG ou Passaporte
- currículo curto (10 a 15 linhas) com fotografia
- declaração de liberação de direitos autorais assinada (em anexo)

E-mail para envio: bienalmusicahoje@gmail.com

10. Contato

Universidade Federal do Paraná
– **Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná**
Travessa Alfredo Bufren, 130 – 3º Andar
CEP 80020-240 Curitiba - Paraná – Brasil
bienalmusicahoje@gmail.com | orquestra@ufpr.br | (41) 3310-2640

Casos omissos serão julgados pelo Ensemble EntreCompositores, organizador da Bienal Música Hoje, em conjunto com o Maestro Antônio Borges-Cunha e a Direção da Orquestra Filarmônica da UFPR; que são soberanas, não cabendo recurso às suas decisões.

Márcio Steuernagel

*Regente – Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná
Quadro de Diretores (Ensemble entreCompositores) – Bienal Música Hoje*

Curitiba, 29 de Maio de 2017